

(Tradução livre do original em inglês)

**RBS Participações S.A.  
e empresas controladas**  
**Demonstrações Financeiras  
Intermediárias Consolidadas  
em 30 de junho de 2011 e  
Relatório de Revisão dos  
Auditores Independentes**



(Tradução livre do original em inglês)

## **Relatório de Revisão sobre as Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas**

Aos Administradores e Acionistas  
RBS Participações S.A.

### **Introdução**

Revisamos o balanço patrimonial consolidado da RBS Participações S.A. e suas controladas (a "Companhia") em 30 de junho de 2011 e respectivas demonstrações consolidadas do resultado do trimestre e do semestre findos nessa data e as correspondentes demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data.

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Nossa responsabilidade é de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410, Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Statements Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



RBS Participações S.A.

### **Conclusão**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária.

Porto Alegre, 25 de agosto de 2011

A handwritten signature in black ink, appearing to read "PricewaterhouseCoopers".

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" RS

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Carlos Alberto de Sousa".

Carlos Alberto de Sousa  
Contador CRC 1RJ056561/O-o "S" RS

# RBS Participações S.A.

## Balancos Patrimoniais Consolidados

Em milhares de reais

(Tradução livre do original em inglês)

Ativo	Nota	30 de junho		31 de dezembro		Passivo e patrimônio líquido	Nota	30 de junho		31 de dezembro	
		2011 (Não auditado)	2010 (Não auditado)	2010	2009			2011 (Não auditado)	2010 (Não auditado)	2010	2009
<b>Circulante</b>						<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa		44	1	27	78	Fornecedores		3.602	2.630	5.105	5.095
Contas a receber de clientes	7	66.982	60.146	73.195	73.270	Contas a pagar referentes a contratos de rede		26.686	17.641	28.980	24.366
Partes relacionadas	8	16.638	16.373	14.805	25.060	Empréstimos e financiamentos	13		15.526		35.885
Estoques		2.760	2.462	2.407	2.268	Salários, contribuições sociais e part. dos empregados nos lucros		22.020	22.313	26.486	27.617
Tributos a recuperar		688	216	620	470	Imposto de renda e contribuição social a pagar	22(b)	7.876	2.564	164	6.054
Despesas do exercício seguinte		4.978	2.950	6.622	6.646	Outros tributos a pagar		2.347	2.194	3.108	2.768
Outros		869	442	657	1.133	Partes relacionadas	8	651	40.041	589	52.505
		<u>92.959</u>	<u>82.590</u>	<u>98.333</u>	<u>108.925</u>	Comissões e bônus a pagar		4.574	4.366	6.006	6.299
						Receitas diferidas		443	1.253	6.072	4.227
<b>Não circulante</b>						Dividendos propostos/a pagar		7.279	6.373	19.351	6.481
Realizável a longo prazo						Receita diferida - <i>royalties</i>	2.17	4.820	5.405	5.097	5.717
Partes relacionadas	8	2.644	9.374	2.672	9.636	Outros		<u>6.337</u>	<u>5.758</u>	<u>6.753</u>	<u>5.599</u>
Adiantamento para futuro aumento de capital	8	20.000						<u>86.635</u>	<u>126.064</u>	<u>107.711</u>	<u>182.613</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22 (b)	92.231	101.589	96.206	105.124	<b>Não circulante</b>					
Depósitos judiciais	9	5.168	4.940	4.940	4.940	Imposto de renda e contribuição social diferidos	22(b)	4.459	2.508	3.464	1.651
Despesas do exercício seguinte	27	9.360	11.700	11.700		Provisões	14	455	2.148	1.818	2.443
Outros		3.167	2.900	3.027	2.799	Receita diferida - <i>royalties</i>	2.17	9.953	14.774	12.233	17.330
Investimentos em coligadas	10	10.696	10.626	15.634	5.020	Outros		<u>579</u>	<u>1.180</u>	<u>974</u>	<u>1.484</u>
Imobilizado	11	74.830	68.342	72.228	66.121			<u>15.446</u>	<u>20.610</u>	<u>18.489</u>	<u>22.908</u>
Intangível	12	6.412	6.196	5.831	6.450						
		<u>224.508</u>	<u>215.667</u>	<u>212.238</u>	<u>200.090</u>	<b>Patrimônio líquido, capital e reservas atribuídos aos acionistas da controladora</b>	15				
						Capital		20.000	20.000	20.000	20.000
						Ajustes de avaliação patrimonial		(129)	(96)	(253)	(149)
						Reservas de lucros		148.616	82.503	163.472	82.503
						Lucro acumulado		<u>45.361</u>	<u>47.676</u>		
								<u>213.848</u>	<u>150.083</u>	<u>183.219</u>	<u>102.354</u>
						<b>Participação dos não controladores</b>		<u>1.538</u>	<u>1.500</u>	<u>1.152</u>	<u>1.140</u>
								<u>215.386</u>	<u>151.583</u>	<u>184.371</u>	<u>103.494</u>
<b>Total do ativo</b>		<u>317.467</u>	<u>298.257</u>	<u>310.571</u>	<u>309.015</u>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u>317.467</u>	<u>298.257</u>	<u>310.571</u>	<u>309.015</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

# RBS Participações S.A.

## Demonstrações Consolidadas do Resultado

Em milhares de reais, exceto dados por ação

(Tradução livre do original em inglês)

	Note	Trimestres findos em 30 de junho		Semestres findos em 30 de junho		Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2011 (Não auditado)	2010 (Não auditado)	2011 (Não auditado)	2010 (Não auditado)	2010	2009
<b>Receita líquida</b>	18 (a)	118.799	109.880	232.011	216.265	463.570	396.265
<b>Custos operacionais</b>	18 (b)	(52.684)	(43.164)	(113.039)	(100.685)	(208.955)	(164.528)
<b>Lucro bruto</b>		66.115	66.716	118.972	115.580	254.615	231.737
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>							
Com vendas	18 (b)	(10.172)	(9.138)	(19.518)	(17.164)	(36.732)	(29.209)
Gerais e administrativas	18 (b)	(14.934)	(14.591)	(28.288)	(28.323)	(57.819)	(56.149)
Outras receitas (despesas), líquidas	18 (b)	(301)	394	(373)	187	65	203
		(25.407)	(23.335)	(48.179)	(45.300)	(94.486)	(85.155)
<b>Lucro operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro</b>		40.708	43.381	70.793	70.280	160.129	146.582
<b>Resultado de participações societárias</b>							
Equivalência patrimonial em coligadas	10	(3.304)	(399)	(4.800)	(136)	(11.491)	1.371
<b>Resultado financeiro</b>							
Receitas financeiras	20	247	251	369	387	662	675
Despesas financeiras	20	(178)	(2.155)	(1.106)	(4.448)	(7.847)	(20.258)
		69	(1.904)	(737)	(4.061)	(7.185)	(19.583)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social e da participação dos não controladores</b>		37.473	41.078	65.256	66.083	141.453	128.370
Imposto de renda e contribuição social	22 (a)	(10.548)	(10.552)	(19.256)	(18.047)	(32.461)	(35.508)
<b>Lucro líquido do trimestre/semestre/exercício</b>		26.925	30.526	46.000	48.036	108.992	92.862
<b>Atribuível a:</b>							
Acionistas da Companhia		26.670	30.318	45.614	47.676	107.958	92.100
Participação dos não controladores		255	208	386	360	1.034	762
		26.925	30.526	46.000	48.036	108.992	92.862
<b>Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia no trimestre/exercício/semestre</b>							
Lucro básico e diluído por ação	16	1,33	1,52	2,28	2,38	5,40	4,61

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

# RBS Participações S.A.

## Demonstrações Consolidadas das Mutações do Patrimônio Líquido

Em milhares de reais, exceto dados por ação

(Tradução livre do original em inglês)

### Atribuível aos acionistas da controladora

	Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total
			Reserva legal	Reserva de retenção de lucros				
Em 31 de dezembro de 2010	20.000	(253)	4.000	159.472		183.219	1.152	184.371
Lucro líquido do semestre (não auditado)					45.614	45.614	386	46.000
Transações com acionistas (não auditado)		(129)				(129)		(129)
Realização de investimento através da redução de capital e dividendos pagos de investida localizada no exterior (não auditado)		253			(253)			
Total do resultado abrangente do semestre (não auditado)		124			45.631	45.485	386	45.871
Dividendos pagos (R\$ 0,74 por ação) (não auditado)	15(c)			(14.856)		(14.856)		(14.856)
Em 30 de junho de 2011 (não auditado)	<u>20.000</u>	<u>(129)</u>	<u>4.000</u>	<u>144.616</u>	<u>45.631</u>	<u>213.848</u>	<u>1.538</u>	<u>215.386</u>
Em 31 de dezembro de 2009	20.000	(149)	4.000	78.503		102.354	1.140	103.494
Lucro líquido do semestre (não auditado)					47.676	47.676	360	48.036
Variação cambial de investida localizada no exterior (não auditado)		78				78		78
Ajuste do lucro líquido em resultado da realização de ativos financeiros disponíveis para venda (não auditado)		(25)				(25)		(25)
Total do resultado abrangente do semestre (não auditado)		53			47.676	47.729	360	48.089
Em 30 de junho de 2010 (não auditado)	<u>20.000</u>	<u>(96)</u>	<u>4.000</u>	<u>78.503</u>	<u>47.676</u>	<u>150.083</u>	<u>1.500</u>	<u>151.583</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

# RBS Participações S.A.

## Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa

Em milhares de reais

(Tradução livre do original em inglês)

	Note	Semestres findos em 30 de junho		Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2011 (Não auditado)	2010 (Não auditado)	2010	2009
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>					
<b>Lucro líquido do semestre/exercício atribuível aos acionistas</b>		45.614	47.676	107.958	92.100
<b>Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais</b>					
Depreciação e amortização		5.547	5.511	11.091	10.921
Equivalência patrimonial em coligadas, líquida	10	4.801	136	11.491	(1.371)
Participação dos não controladores		386	360	1.034	762
Alienação de imobilizado e intangível		702	143	173	2.400
Ganho na alienação de investimentos	10		(300)	(300)	(384)
Juros e encargos de empréstimos e financiamentos	20		1.222	1.727	6.064
Juros sobre empréstimos de partes relacionadas	8/20	13	3.191	5.621	13.930
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22(b)	4.970	4.392	10.731	10.718
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7	409	342	466	1.017
Provisões	14(a)	598	441	2.298	2.630
		<u>63.403</u>	<u>63.114</u>	<u>152.290</u>	<u>138.787</u>
<b>Variação nos ativos</b>					
Contas a receber de clientes		5.804	12.782	(391)	(19.018)
Estoques		(353)	(194)	(139)	4
Despesas do exercício seguinte		3.984	(8.004)	(11.676)	(2.750)
Outros		(580)	530	(165)	(1.792)
		<u>8.855</u>	<u>5.114</u>	<u>(12.371)</u>	<u>(23.556)</u>
<b>Variações nos passivos</b>					
Fornecedores		(1.503)	(2.465)	10	3.170
Receitas diferidas		(5.629)	(2.974)	1.845	15
Contas a pagar referentes a contratos de rede		(2.294)	(6.725)	4.614	7.482
Salários, contribuições sociais e participação dos empregados nos lucros		(4.466)	(5.304)	(1.131)	(1.724)
Imposto de renda e contribuição social a pagar		7.712	(3.490)	(5.890)	5.952
Tributos a recuperar e outros tributos a pagar		(829)	(828)	190	1.876
Comissões e bônus a pagar		(1.432)	(1.933)	(293)	1.332
Pagamentos de litígios	14(a)	(1.724)	(610)	(2.510)	(1.168)
Receita diferida - <i>royalties</i>		(2.557)	(2.868)	(5.717)	(6.417)
Outros		(1.031)	(820)	1.545	1.498
		<u>(13.753)</u>	<u>(28.017)</u>	<u>(7.337)</u>	<u>12.016</u>
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>		<u>58.142</u>	<u>40.211</u>	<u>132.582</u>	<u>127.247</u>

# RBS Participações S.A.

## Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa Em milhares de reais

(continuação)

	Nota	Semestres findos em 30 de junho		Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2011 (Não auditado)	2010 (Não auditado)	2010	2009
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>					
Alienação de investimentos	10	(9)			1,895
Subscrição de capital de investimento (1)	10		(1.600)	(18.120)	
Aquisição de intangível	12	(1.719)	(1.057)	(1.981)	(1.852)
Aquisição de imobilizado	11	(7.713)	(6.564)	(14.771)	(4.830)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>		<b>(9.441)</b>	<b>(9.221)</b>	<b>(34.872)</b>	<b>(4.787)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>					
Amortização de financiamentos			(20.242)	(35.848)	(36.705)
Pagamento de juros sobre financiamentos			(1.339)	(1.764)	(6.543)
Dividendos pagos aos acionistas da Companhia	15(c)	(26.928)	(108)	(16.022)	(13.685)
Adiantamento para futuro aumento de capital		(20.000)			
Financiamento a partes relacionadas		(1.756)	(9.406)	(44.107)	(66.230)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>		<b>(48.684)</b>	<b>(31.095)</b>	<b>(97.741)</b>	<b>(123.163)</b>
<b>Efeitos das variações cambiais em caixa e equivalentes de caixa</b>			<b>28</b>	<b>(20)</b>	<b>(26)</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>17</b>	<b>(77)</b>	<b>(51)</b>	<b>(729)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício</b>		<b>27</b>	<b>78</b>	<b>78</b>	<b>807</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício</b>		<b>44</b>	<b>1</b>	<b>27</b>	<b>78</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>17</b>	<b>(77)</b>	<b>(51)</b>	<b>(729)</b>

Nota:

(1) Conforme descrito na Nota 10 (c), no exercício findo em 31 de dezembro de 2010, a Companhia fez um aporte de R\$ 22.209 (R\$ 18.120 em numerário e R\$ 4.089 através da transferência de 30% da Ouptlan Sistemas S.A. pelo valor de R\$ 3.000 e R\$ 1.089 pela transferência da propriedade de um contrato de empréstimo com a Outplan Sistemas S.A.) ao capital social de sua coligada GEO Eventos S.A.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.



## **RBS Participações S.A.**

### **Notas explicativas da administração às Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2011 (não auditado) Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **1 Informações gerais**

- (a) A RBS Participações S.A. é uma empresa fechada. A Companhia e suas controladas pertencem a três famílias e são operadas conjuntamente com a RBS Comunicações S.A. e suas controladas.

A RBS Participações S.A. está localizada em Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, Brasil, e atualmente tem investimentos em transmissão de TV analógica e digital nos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Suas controladas também estão localizadas nos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

- (b) As licenças federais exigidas para as atividades de transmissão de rádio e TV são concedidas pelas autoridades governamentais e aprovadas pelo Congresso Nacional. Além disso, as licenças para transmissão de rádio e TV são concedidas separadamente, por local. As licenças não são exclusivas, expiram após uma data pré-determinada (15 anos para TV e 10 anos para rádio) e são renováveis mediante solicitação por um período similar. As licenças atuais da RBS Participações S.A. em Porto Alegre, Florianópolis e Caxias do Sul e da TV Coligadas de Santa Catarina S.A. já expiraram. Na época apropriada, as empresas individuais solicitaram a renovação de suas licenças. A administração acredita que as licenças para as quais a renovação foi solicitada, que ainda estão pendentes de aprovação pelas autoridades governamentais, serão renovadas, uma vez que as empresas atenderam todos os requisitos necessários para essas aprovações. Enquanto esses requisitos ainda estiverem pendentes de aprovação, as empresas podem continuar a utilizar essas licenças. As licenças atuais de outras empresas combinadas expiram em várias datas até 2022. As licenças atuais em relação à transmissão de TV digital expiram em várias datas até 2016.
- (c) Através de acordos operacionais, as operações de transmissão de TV da Companhia fazem parte da maior rede de TV brasileira, a Rede Globo. Embora os contratos de rede tenham prazos limitados, esses contratos são renováveis e cada empresa tem mantido o seu relacionamento de rede continuamente por mais de 35 anos.
- (d) A Companhia mantém acordos operacionais com outras emissoras de televisão nos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, respectivamente. As estações afiliadas independentes têm que transmitir os programas e propagandas da rede nacional e das redes regionais e têm direito às receitas de propagandas locais vendidas por elas. Em troca da programação nacional e regional, as empresas afiliadas pagam uma taxa de programação com base em sua receita líquida.

#### **2 Resumo das principais políticas contábeis**

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelos administradores da Companhia em 12 de agosto de 2011.

As políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas intermediárias estão consistentes com as demonstrações financeiras anuais encerradas em 31 de dezembro de 2010, e vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. As demonstrações financeiras consolidadas intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais encerradas em 31 de dezembro de 2010, as quais têm sido preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## **RBS Participações S.A.**

### **Notas explicativas da administração às Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2011 (não auditado) Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **2.1 Base de preparação**

##### **(a) Demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2011 e 2010**

As informações financeiras intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com o CPC 21 - Demonstrações Intermediárias, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Conforme mencionado na Nota 29, em 31 de dezembro de 2010 a Companhia adotou os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As demonstrações financeiras para o semestre findo em 30 de junho de 2010, apresentadas para fins comparativos, estão sendo reapresentadas para refletir esses novos pronunciamentos técnicos.

##### **(b) Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e 2009**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas abaixo.

As principais diferenças entre as práticas contábeis adotadas anteriormente no Brasil (BR GAAP antigo) e CPCs, incluindo as reconciliações do patrimônio líquido e do lucro líquido, estão descritas na Nota 29.

#### **2.2 Consolidação**

##### **(a) Controladas**

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

## RBS Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2011 (não auditado) Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

A Companhia usa o método de contabilização de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia. A contraprestação transferida inclui o valor justo de algum ativo ou passivo resultante de um contrato de contraprestação contingente. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A Companhia reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. Investimentos em controladas são demonstrados ao custo menos redução ao valor recuperável. O custo é ajustado para refletir as mudanças na contraprestação decorrentes de acordos de contraprestação contingente. O custo também inclui custos diretamente atribuíveis do investimento.

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação do grupo de ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrada como ágio (*goodwill*). Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício.

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Um resumo das principais informações financeiras das empresas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas é apresentado abaixo:

<u>Em 30 de junho de 2011</u>	<u>Ativo</u> (Não auditado)	<u>Passivo</u> (Não auditado)	<u>Receita</u> (Não auditado)	<u>Lucro/ (prejuízo)</u> (Não auditado)	<u>% participação detida</u> (Não auditado)
TV Coligadas de Santa Catarina S.A.	19.135	9.440	9.463	2.436	84,14
RIC - Rede Integrada de Comunicações S.A.	722	62	194	35	100
RBS - Comércio e Licenciamento de Marcas Ltda.	(268)	805		(13)	100

  

<u>Em 30 de junho de 2010</u>	<u>Ativo</u> (Não auditado)	<u>Passivo</u> (Não auditado)	<u>Receita</u> (Não auditado)	<u>Lucro/ (prejuízo)</u> (Não auditado)	<u>% participação detida</u> (Não auditado)
TV Coligadas de Santa Catarina S.A.	18.643	9.186	9.029	2.272	84,14
RIC - Rede Integrada de Comunicações S.A.	923	36	263	323	100
RBS - Comércio e Licenciamento de Marcas Ltda.	(243)	805		(12)	100

## RBS Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2011 (não auditado) Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<u>Em 30 de dezembro de 2010</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Receita</u>	<u>Lucro/ (prejuízo)</u>	<u>% participação detida</u>
TV Coligadas de Santa Catarina S.A.	17.753	10.494	22.397	6.521	84,14
RIC - Rede Integrada de Comunicações S.A.	653	28	661	485	100
RBS - Comércio e Licenciamento de Marcas Ltda.	(255)	804		(24)	100

  

<u>Em 31 de dezembro de 2009</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Receita</u>	<u>Lucro/ (prejuízo)</u>	<u>% participação detida</u>
TV Coligadas de Santa Catarina S.A.	17.131	9.946	19.800	4.805	84,14
RIC - Rede Integrada de Comunicações S.A.	652	27	983	719	100
RBS - Comércio e Licenciamento de Marcas Ltda.	(232)	805		(22)	100

#### (b) Transações e participações de não controladores

A Companhia trata as transações com participações de não controladores como transações com acionistas da Companhia. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados no patrimônio líquido.

Quando a Companhia deixa de ter controle ou influência significativa, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil inicial para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso significa que os valores reconhecidos anteriormente em outros resultados abrangentes são reclassificados no resultado. Se a participação acionária na coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada no resultado, quando apropriado.

#### 2.3 Apresentação de informações por segmento

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Vice-Presidente Executivo.

## **RBS Participações S.A.**

### **Notas explicativas da administração às Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2011 (não auditado) Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **2.4 Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia**

O IASB emitiu várias normas IFRSs, alterações e interpretações durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 e permitiu sua adoção antecipada. A Companhia optou pela não adoção antecipada das novas normas ou alterações a normas, uma vez que elas ainda não têm pronunciamentos equivalentes emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e sua adoção no Brasil não é permitida. Em vista do compromisso do CPC e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) de manter atualizado o conjunto de normas emitidas com base nas atualizações feitas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), espera-se que esses pronunciamentos e alterações sejam emitidos e aprovados pela CVM até a data de sua adoção obrigatória.

Entre essas novas normas emitidas, a norma abaixo provavelmente terá impacto nas informações financeiras da Companhia. As outras normas não devem ter impactos relevantes.

- IFRS 9, "Instrumentos financeiros", emitido em novembro de 2009. Esta norma é o primeiro passo no processo para substituir o IAS 39 "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração". O IFRS 9 introduz novas exigências para classificar e mensurar os ativos financeiros e provavelmente afetará a contabilização da Companhia para seus ativos financeiros. A norma não é aplicável até 1º de janeiro de 2013, mas está disponível para adoção antecipada. O Grupo RBS ainda avaliará o impacto total do IFRS 9. Entretanto, as indicações iniciais são de que ele poderá afetar a contabilização do grupo para seus ativos financeiros disponíveis para venda relativos à dívida, uma vez que o IFRS 9 permite somente o reconhecimento dos ganhos e perdas do valor justo em outros resultados abrangentes, se estes se relacionarem com investimentos patrimoniais que não são mantidos para negociação. Portanto, os ganhos e perdas de valor justo sobre os títulos de dívida disponíveis para venda, por exemplo, terão de ser reconhecidos diretamente no resultado.

#### **3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

## **RBS Participações S.A.**

### **Notas explicativas da administração às Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2011 (não auditado) Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **(a) Impostos diferidos**

A Companhia reconhece impostos de renda diferidos ativos e passivos com base nas diferenças entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, usando alíquotas tributárias em vigor. A Companhia revisa regularmente os impostos diferidos ativos para avaliar sua possibilidade de recuperação, levando em consideração o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro projetado com base em um estudo da viabilidade técnica.

#### **(b) Contingências**

A Companhia está atualmente envolvida em vários processos judiciais e administrativos, conforme descrito na Nota 14. Provisões são reconhecidas para todos os processos judiciais que representam perdas prováveis. A probabilidade de perda é avaliada com base na evidência disponível, inclusive a opinião dos consultores legais internos e externos. A Companhia acredita que essas contingências estão reconhecidas adequadamente nas demonstrações financeiras.

#### **(c) Vida útil de ativos fixos**

Os ativos fixos são depreciados pelo método linear ao longo de sua vida útil. A vida útil é revisada anualmente. Na opinião da administração, a vida do imobilizado está adequadamente avaliada e apresentada nas demonstrações financeiras.

### **4 Gestão de risco financeiro**

#### **4.1 Fatores de risco financeiro**

A política de gestão de risco da Companhia fornece orientação em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartes. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro nos fluxos de caixa.

A política de gestão de risco da Companhia foi estabelecida pela Administração. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando necessário para suportar a estratégia corporativa ou manter o nível de flexibilidade financeira.

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de valor justo de taxa de juros, risco de fluxo de caixa de taxa de juros e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

## RBS Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2011 (não auditado)

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (a) Risco de mercado

##### (i) Risco cambial

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e 30 de junho de 2011 e 2010, a Companhia tinha ativos e passivos denominados em dólares americanos nos valores abaixo, sem um instrumento para proteger contra essa exposição nessas datas.

	30 de junho		31 de dezembro	
	2011 (Não auditado)	2010 (Não auditado)	2010	2009
Importações em andamento	2.825	557	580	566
Contas a pagar	(600)	(131)	(400)	(166)
Outras contas a pagar (seguros)	(10)	(9)		(7)
	<u>2.215</u>	<u>417</u>	<u>180</u>	<u>393</u>

Em 30 de junho de 2011, se a moeda tivesse variado cerca de 10% em relação ao dólar americano, sendo mantidas todas as outras variáveis constantes, o lucro do exercício/período após o cálculo do imposto de renda e da contribuição social teriam variado, para mais ou para menos, em torno de R\$ 146 (30 de junho de 2010 - R\$ 28; 31 de dezembro de 2010 - R\$ 12; 31 de dezembro de 2009 - R\$ 26) principalmente em decorrência de ganhos/perdas cambiais na conversão das transações denominadas em dólares americanos acima mencionadas.

##### (ii) Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Considerando que a Companhia não tem ativos ou passivos financeiros significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa da Companhia não são significativamente influenciados por esses riscos.

##### (iii) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente no Grupo RBS. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes.

A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis e a seletividade de seus clientes são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber.

##### (iv) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa e investimentos de curto prazo suficientes, a disponibilidade de linhas de crédito através de um valor adequado de linhas de crédito comprometidas e a capacidade de fechar posições de mercado.

## RBS Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2011 (não auditado) Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

O excedente de caixa é transferido para a RBS Administração e Cobrança Ltda., que funciona como um departamento de tesouraria para as empresas do Grupo RBS (Nota 8). Investimentos de curto prazo são contratados pela RBS Administração e Cobrança Ltda. seguindo uma clara política de investimentos, com limites sobre a concentração de riscos.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados e incluem juros.

	<u>Menos de um ano</u>
<b>Em 30 de junho de 2011 (não auditado)</b>	
Contas a pagar referentes a contratos de rede	26.686
Fornecedores	3.602
Salários, contribuições sociais e participação dos empregados nos lucros	22.020
Comissões e bônus a pagar	4.574
<b>Em 30 de junho de 2010 (não auditado)</b>	
Contas a pagar referentes a contratos de rede	17.641
Empréstimos e financiamentos	15.526
Fornecedores	2.630
Salários, contribuições sociais e participação dos empregados nos lucros	22.313
Comissões e bônus a pagar	4.366
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>	
Contas a pagar referentes a contratos de rede	28.980
Fornecedores	5.105
Salários, contribuições sociais e participação dos empregados nos lucros	26.486
Comissões e bônus a pagar	6.006
<b>Em 31 de dezembro de 2009</b>	
Contas a pagar referentes a contratos de rede	24.366
Empréstimos e financiamentos	35.885
Fornecedores	5.095
Salários, contribuições sociais e participação dos empregados nos lucros	27.617
Comissões e bônus a pagar	6.299

#### (b) Identificação e avaliação de instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos.

A Companhia gerencia esses riscos procurando diversificar as transações e as contrapartes.



## **RBS Participações S.A.**

### **Notas explicativas da administração às Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2011 (não auditado) Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Considerando a natureza dos instrumentos, o valor justo é determinado conforme definido no item 4.3 abaixo. Os valores reconhecidos em ativos e passivos circulantes têm liquidez imediata. Considerando o prazo e características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

#### **(c) Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, outros ativos circulantes e contas a pagar**

Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização. Não havia ativo ou passivo financeiro derivativo.

#### **4.2 Gestão de capital**

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

O capital é administrado ao nível do Grupo RBS.

#### **4.3 Estimativa do valor justo e hierarquia de mensuração pelo valor justo**

A Companhia divulga o valor justo de instrumentos financeiros por nível segundo a seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2 - informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (tais como preços) ou indiretamente (tais como derivados dos preços);
- Nível 3 - dados para os ativos ou passivos que não são baseados nos dados adotados pelo mercado (ou seja, dados não observáveis).

Todos os instrumentos financeiros reconhecidos ao valor justo pela Companhia se enquadram no Nível 2 em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010.

## RBS Participações S.A.

Notas explicativas da administração às  
Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas  
em 30 de junho de 2011 (não auditado)  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 5 Instrumentos financeiros por categoria

	Empréstimos e recebíveis			
	30 de junho		31 de dezembro	
Ativo	2011 (Não auditado)	2010 (Não auditado)	2010	2009
Caixa e equivalentes de caixa	44	1	27	78
Contas a receber de clientes	66.982	60.146	73.195	73.270
Partes relacionadas	19.282	25.747	17.477	34.696
	<u>86.308</u>	<u>85.894</u>	<u>90.699</u>	<u>108.044</u>
Passivo				
Empréstimos e financiamentos		15.526		35.885
Fornecedores e outras obrigações referentes a contratos de rede	30.288	20.271	34.085	29.461
Partes relacionadas	651	40.041	589	52.505
	<u>30.939</u>	<u>75.838</u>	<u>34.674</u>	<u>117.851</u>

(1) Obrigações legais são excluídas do saldo de fornecedores, uma vez que essa análise é requerida apenas para instrumentos financeiros.

### 6 Qualidade de crédito dos ativos financeiros

	30 de junho		31 de dezembro	
	2011 (Não auditado)	2010 (Não auditado)	2010	2009
Partes relacionadas				
Grupo 1	19.282	25.747	17.477	34.696
Contas a receber de clientes				
Contrapartes sem classificação externa de crédito				
Grupo 2	40.494	36.002	46.425	46.543
Grupo 3	26.402	24.142	26.682	26.727
Grupo 4	86	2	88	
	<u>66.982</u>	<u>60.146</u>	<u>73.195</u>	<u>73.270</u>

- Grupo 1 - saldos com partes relacionadas
- Grupo 2 - a vencer
- Grupo 3 - vencidas de 1 a 180 dias
- Grupo 4 - vencidas há mais de 180 dias

## RBS Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2011 (não auditado)

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As contas bancárias e os investimentos de curto prazo são mantidos junto a bancos com boa avaliação pelas agências de avaliação de risco.

Nenhum dos ativos financeiros totalmente adimplentes foi renegociado no último exercício. Nenhum dos empréstimos para partes relacionadas está vencido ou *impaired*.

#### 7 Contas a receber de clientes

	<u>30 de junho</u>		<u>31 de dezembro</u>	
	<u>2011</u>	<u>2010</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>
	(Não auditado)	(Não auditado)		
Propaganda	66.459	59.729	72.857	73.424
Cheques em cobrança	105	142	109	173
Notas promissórias	676	755	662	401
Outras	448	350	192	295
Provisão para <i>impairment</i> de contas a receber de clientes	(706)	(830)	(625)	(1.023)
	<u>66.982</u>	<u>60.146</u>	<u>73.195</u>	<u>73.270</u>

O valor justo de contas a receber de clientes é idêntico aos valores devidos por clientes ao custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros, menos a provisão para *impairment* de contas a receber de clientes.

Os valores contábeis das contas a receber da Companhia são denominados em reais (R\$).

As movimentações na provisão para *impairment* de contas a receber de clientes da Companhia são as seguintes:

	<u>30 de junho</u>		<u>31 de dezembro</u>	
	<u>2011</u>	<u>2010</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>
	(Não auditado)	(Não auditado)		
No início do exercício/semestre	(625)	(1.023)	(1.023)	(670)
Provisão para <i>impairment</i> de contas a receber de clientes	(409)	(342)	(466)	(1,017)
Contas a receber de clientes baixadas durante o exercício/semestre como incobráveis		82	371	358
Valores recuperados	328	453	493	306
No final do exercício/semestre	<u>(706)</u>	<u>(830)</u>	<u>(625)</u>	<u>(1.023)</u>

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. A Companhia não mantém nenhum título como garantia.

# RBS Participações S.A.

## Notas explicativas da administração às Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2011 (não auditado) Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 8 Transações e saldos com partes relacionadas

	Ativo/(Passivo)			
	30 de junho		31 de dezembro	
	2011 (Não auditado)	2010 (Não auditado)	2010	2009
Partes relacionadas - ativo circulante				
RBS Administração e Cobrança Ltda. (a)	16.638	16.373	14.805	25.060
Partes relacionadas - realizável a longo prazo				
Kzuka Promoções Ltda.	1.052	1.052	1.052	1.052
ORBEAT Som e Imagem Ltda.		6.901		6.901
Rádio Educadora de Guaíba Ltda.	737	737	737	737
RBS - Zero Hora Editora Jornalística S.A.	105	50	55	57
Outras	750	634	828	889
	<u>2.644</u>	<u>9.374</u>	<u>2.672</u>	<u>9.636</u>
Adiantamento para futuro aumento de capital (realizável a longo prazo) (f)				
GEO Eventos S.A.	20.000			
Partes relacionadas- passivo circulante				
RBS - Zero Hora Editora Jornalística S.A. (b)	(230)	(39.690)	(219)	(52.137)
Televisão Bagé Ltda.	(219)	(219)	(219)	(219)
Rádio Gaúcha S.A.	(1)		(1)	
Outras	(201)	(132)	(150)	(149)
	<u>(651)</u>	<u>(40.041)</u>	<u>(589)</u>	<u>(52.505)</u>
			<b>Receitas/(despesas)</b>	
			Semestres findos em 30 de junho	Exercícios findos em 31 de dezembro
	2011 (Não auditado)	2010 (Não auditado)	2010	2009
Gerais e administrativas (reembolso) (e)				
RBS - Zero Hora Editora Jornalística S.A.	12.537	10.847	25.019	21.850
Rádio Gaúcha S.A.	560	434	1.166	(115)
Rádio Atlântida FM de Porto Alegre Ltda.	154	192	445	384
RBS Empresa de TVA Ltda.	54	93	188	173
Canal Rural Produções Ltda.	759	724	1.679	1.313
Outras	241	420	900	785
	<u>14.305</u>	<u>12.710</u>	<u>29.397</u>	<u>24.390</u>
Despesas operacionais, com vendas, gerais e administrativas				
RBS Prev - Sociedade Previdenciária (Nota 21)	(1.387)	(1.178)	(2.785)	(2.704)
Receitas financeiras				
Televisão Alto Uruguai S.A.				105
Despesas financeiras				
RBS - Zero Hora Editora Jornalística S.A.	(13)	(3.191)	(5.621)	(14.035)
Receitas de <i>royalties</i> (Nota 2.17))				
RBS - Zero Hora Editora Jornalística S.A.	2.251	2.549	5.050	5.718
Rádio Gaúcha S.A.	305	320	667	700

## RBS Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2011 (não auditado) Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Receitas/(despesas)			
	Semestres findos em 30 de junho		Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2011 (Não auditado)	2010 (Não auditado)	2010	2009
Rádio Atlântida FM de Porto Alegre Ltda.	177	154	297	244
RBS Empresa de TVA Ltda.	177	207	414	413
Cia. Catarinense de Rádio e TV	302	292	641	575
Rádio e TV Umbu Ltda.	192	167	377	339
RBS TV Santa Cruz Ltda.	169	162	350	317
RBS TV Santa Rosa Ltda.	94	88	197	181
Televisão Alto Uruguai S.A.	96	85	182	166
Televisão Bagé Ltda.	94	88	197	187
Televisão Chapecó S.A.	152	140	303	260
Televisão Imembuí S.A.	193	175	392	335
Televisão Tuiuti S.A.	181	185	395	337
Televisão Uruguaiana Ltda.	97	86	194	179
Televisão Rio Grande S.A.	110	98	211	177
Rede Popular de Comunicações Ltda.	210	175	389	383
Rádio Itapema FM de Porto Alegre Ltda.	78	78	166	147
RBS TV Criciúma Ltda.	210	199	431	369
Outras	545	527	1.080	983
	<u>5.633</u>	<u>5.775</u>	<u>11.933</u>	<u>12.010</u>

#### (i) Comentários sobre transações e saldos com partes relacionadas

- (a) A RBS Administração e Cobranças Ltda. é uma parte relacionada que funciona como um departamento de tesouraria (empresa-caixa), responsável por todos os recebimentos e pagamentos através de um contrato particular de garantia, em nome das empresas do Grupo RBS. Os saldos com essa empresa não estão sujeitos à incidência de juros e são mostrados em ativo circulante porque os recursos mantidos por essa empresa em nome das empresas do grupo são prontamente disponíveis.
- (b) O empréstimo da RBS - Zero Hora Editora Jornalística S.A. está sujeito à incidência de juros de 12% a.a. Os adiantamentos para futuro aumento de capital e exigível a longo prazo não estão sujeitos à incidência de juros.
- (c) Em 22 de junho de 2007, a RBS - Zero Hora Editora Jornalística S.A. emitiu títulos com vencimento final em junho de 2017, com incidência de juros de 11,25% a pagar em junho e dezembro de cada ano. De acordo com os termos da Oferta, os títulos têm um valor principal de R\$ 300.000 e um preço de emissão de 99,271%. Esses títulos são garantidos pela Companhia e pela Rádio Gaúcha S.A.

Em relação aos empréstimos acima, essas empresas têm que cumprir certas cláusulas restritivas. Todas essas cláusulas restritivas estão sendo cumpridas.

- (d) As receitas e despesas provenientes de transações entre as empresas do Grupo RBS são alocadas entre as empresas que se beneficiam das receitas, ou incorrem as despesas, usando bases que podem não ser necessariamente as mesmas que aquelas que teriam sido aplicadas se as transações tivessem sido realizadas com partes não relacionadas.

## RBS Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2011 (não auditado) Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

- (e) A RBS Participações S.A. é reembolsada pelas despesas gerais e administrativas incorridas em nome de outras empresas do Grupo RBS. A partir de 1º de janeiro de 2011, a Administração do Grupo RBS modificou os critérios para o cálculo dos valores a serem reembolsados, considerando a localização de cada uma delas. O impacto líquido dessa alteração na Companhia foi uma redução de R\$ 1.889 nas despesas reembolsadas.
- (f) No semestre findo em 30 de junho de 2011, a RBS Participações S.A. pagou adiantamento para futuro aumento de capital no valor de R\$ 20.000.

#### (ii) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui Diretores e o Conselheiros. No semestre findo em 30 de junho de 2011, a remuneração paga ao pessoal-chave da administração foi de R\$ 2.112 (31 de dezembro de 2010 - R\$ 2.288) (salários e outros benefícios de curto prazo, benefícios de longo prazo e outros benefícios).

Em 2010, a Companhia adquiriu serviços de uma entidade controlada pelo pessoal-chave da administração em termos e condições comerciais normais.

## 9 Depósitos judiciais

	<u>30 de junho</u>		<u>31 de dezembro</u>	
	<u>2011</u>	<u>2010</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>
	(Não auditado)	(Não auditado)		
Depósitos judiciais				
Processos tributários	4.866	4.866	4.866	4.866
Processos trabalhistas e previdenciários	228			
Outros	74	74	74	74
	<u>5.168</u>	<u>4.940</u>	<u>4.940</u>	<u>4.940</u>

## RBS Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2011 (não auditado) Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 10 Investimentos em coligadas

	<b>RBS Administração e Cobranças Ltda.</b>	<b>Outplan Sistemas S.A.</b>	<b>GEO Eventos S.A.</b>	<b>Other</b>	<b>Total</b>
Em 31 de dezembro de 2010	6.087		9.471	76	15.634
Transação com acionistas (ágio em aquisição por etapas (não auditado))	(129)				(129)
Equivalência patrimonial (não auditado)	227		(5.027)		(4.800)
Alienação de investimento (não auditado)				(9)	(9)
Em 30 de junho de 2011 (não auditado)	<u>6.185</u>		<u>4.444</u>	<u>67</u>	<u>10.696</u>
Em 31 de dezembro de 2009	4.945			75	5.020
Aquisição (não auditado)		2.700			2.700
Subscrição de capital de investimento (a) (não auditado)		(2.700)	5.689		2.989
Variação cambial de investida localizada no exterior (b) (não auditado)	78				78
Ajuste a valor de mercado de ativos financeiros disponíveis para venda (não auditado)	(25)				(25)
Equivalência patrimonial (não auditado)	528		(664)		(136)
Em 30 de junho de 2010 (não auditado)	<u>5.526</u>		<u>5.025</u>	<u>75</u>	<u>10.626</u>

#### Comentários sobre os investimentos

- (a) Em 21 de junho de 2010, a Companhia adquiriu da RBS - Zero Hora Editora Jornalística S.A. 30% da Outplan Sistemas S.A. pelo valor de R\$ 2.700 (valor patrimonial contábil).
- (b) A Companhia e a Pluri Participações Ltda. (anteriormente denominada Sigla - Sistema Globo de Gravações Audiovisuais Ltda. ("Pluri")), assinaram um contrato para formar a GEO Eventos S.A (anteriormente denominada "IZON Holding S.A.") ("GEO") com sede em São Paulo, para atuar no desenvolvimento de atividades de promoção, produção e eventos esportivos, entretenimento (música, estilo de vida e moda), eventos empresariais e eventos sob encomenda, assim como investir em outras empresas no Brasil e no exterior.

De acordo com o contrato assinado, a Pluri subscreveu 60% do capital da GEO e a Companhia subscreveu os 40% restantes. A GEO terá uma administração independente e a Companhia será representada em seu Conselho de Administração.

Em 13 de abril de, 2010, a Companhia fez a primeira integralização de capital na GEO no valor de R\$ 1.600.

## RBS Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2011 (não auditado)

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de junho de 2010, a Companhia aumentou o capital da GEO em R\$ 4.089, através da transferência de 30% da Ouptlan Sistemas S.A. por R\$ 3.000 (equivalente a 567.999 ações ordinárias), e R\$ 1.089 através da transferência de um contrato de mútuo com a Outplan Sistemas S.A. O valor justo do investimento foi suportado por um laudo de especialistas.

Em 22 de dezembro de 2010, a Companhia aumentou o capital da GEO em R\$ 16.520.

#### 11 Imobilizado

	30 de junho		31 de dezembro	
	2011 (Não auditado)	2010 (Não auditado)	2010	2009
No início do semestre/exercício	72.228	66.121	66.121	72.296
Aquisições	7.713	6.564	14.771	4.830
Alienações, líquidas	(702)	(143)	(173)	(2.400)
Depreciações	(4.409)	(4.200)	(8.491)	(8.605)
No final do semestre/exercício	<u>74.830</u>	<u>68.342</u>	<u>72.228</u>	<u>66.121</u>
Custo - incluindo reavaliação	221.057	209.712	215.996	203.301
Depreciação acumulada	<u>(146.227)</u>	<u>(141.370)</u>	<u>(143.768)</u>	<u>(137.180)</u>
Valor contábil líquido no final do semestre/exercício	<u>74.830</u>	<u>68.342</u>	<u>72.228</u>	<u>66.121</u>

#### (a) Revisão e ajuste da vida útil estimada

Conforme previsto na Interpretação Técnica ICPC 10 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Deliberação CVM nº 619/09 e pela Resolução CFC nº 1.263/09, a Companhia concluiu em 2009 sua primeira das análises periódicas com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil econômica estimada para o cálculo da depreciação, bem como para determinar o valor residual dos itens do imobilizado. Para fins dessa análise, a Companhia contratou empresa especializada, que emitiu Laudo de Avaliação datado de 9 de dezembro de 2009. Para a elaboração do laudo, a empresa de avaliação considerou o planejamento operacional da Companhia para os próximos exercícios, antecedentes internos, como o nível de manutenção e utilização dos itens, elementos externos de comparação, tais como tecnologias disponíveis, recomendações e manuais de fabricantes e taxas de vivência dos bens. Considerando que historicamente a Companhia não efetua a alienação de seus principais itens do imobilizado, senão na forma de sucata, o valor residual dos itens do imobilizado foi considerado como sendo igual a zero.

Em dezembro de 2010, a Administração reviu o estudo realizado em 2009 e concluiu que nenhuma alteração na vida útil de seu imobilizado era necessária.

#### (b) Outras informações

Em 30 de junho de 2011, a RBS Participações S.A. e controladas ofereceram imobilizado no valor de R\$ 4.463 (30 de junho de 2010 - R\$ 5.640; 31 de dezembro de 2010 - R\$ 5.866; 31 de dezembro de 2009 - R\$ 4.669) em garantia de processos judiciais.



## RBS Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2011 (não auditado)

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 12 Intangível

	30 de junho		31 de dezembro	
	2011 (Não auditado)	2010 (Não auditado)	2010	2009
No início do semestre/exercício	5.831	6.450	6.450	6.914
Aquisições	1.719	1.057	1.981	1.852
Amortizações	(1.138)	(1.311)	(2.600)	(2.316)
No final do semestre/exercício	6.412	6.196	5.831	6.450
Custo	19.222	16.575	17.503	15.522
Amortização acumulada	(12.810)	(10.379)	(11.672)	(9.072)
Valor contábil líquido no final do semestre/exercício	6.412	6.196	5.831	6.450

#### 13 Empréstimos e financiamentos

	Taxas de juros	30 de junho de 2010	31 de dezembro de 2009
Moeda local			
Empréstimo para capital de giro (i)	108% do CDI		4.859
Empréstimo para capital de giro (ii)	110% do CDI	15.518	31.020
Outros		8	6
Circulante		15.526	35.885

Todos os empréstimos para capital de giro foram totalmente liquidados em 2010.

- (i) Em 25 de novembro de 2005, a Televisão Gaúcha S.A. (subsequentemente incorporada pela RBS Participações S.A.) contratou empréstimos em moeda local, no valor total de R\$ 40.815, com vencimento final em maio de 2010 e sujeitos à incidência de juros equivalentes a 108% da variação do certificado de depósito interbancário (CDI) e pagamentos mensais a partir de dezembro de 2006.
- (ii) Em 26 de novembro de 2006, a RBS Participações S.A. (anteriormente denominada Televisão Gaúcha S.A. e RBS TV de Florianópolis S.A.) contratou empréstimos em moeda local, nos valores totais de R\$ 60.000 e R\$ 40.000, respectivamente, com vencimentos finais em 30 de novembro de 2010 e garantidos pela RBS - Zero Hora Editora Jornalística S.A.
- (iii) Financiamento contratado pela RBS Participações S.A. (anteriormente denominada RBS TV de Florianópolis S.A.) para aquisição de motores para geradores, que foram oferecidos como garantia do empréstimo.

Em relação aos empréstimos acima, a RBS Participações S.A. tem que cumprir certas cláusulas restritivas. Todas essas cláusulas restritivas estavam sendo cumpridas na data do balanço patrimonial.

## RBS Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2011 (não auditado) Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 14 Provisões

A RBS Participações S.A. e controladas são partes envolvidas em processos cíveis e trabalhistas que surgiram no curso normal dos negócios. As provisões para perdas prováveis estimadas desses processos foram reconhecidas com base na opinião dos consultores legais externos e internos. Durante o semestre findo em 30 de junho de 2011, a RBS Participações S.A. e suas controladas pagaram, como resultado de decisões judiciais desfavoráveis ou acordos, o montante de R\$ 1.724 (semestre findo em 30 de junho de 2010 - R\$ 610; exercício findo em 31 de dezembro de 2010 - R\$ 2.510; exercício findo em 31 de dezembro de 2009 - R\$ 1.168).

#### (a) Provisão para perdas prováveis

	30 de junho		31 de dezembro	
	2011 (Não auditado)	2010 (Não auditado)	2010	2009
Processos trabalhistas e previdenciários	2.801	4.203	4.098	4.454
Processos cíveis	1.422	1.189	1.251	1.107
	<u>4.223</u>	<u>5.392</u>	<u>5.349</u>	<u>5.561</u>
Depósitos judiciais				
(-) Processos trabalhistas e previdenciários	(2.737)	(2.516)	(2.499)	(2.397)
(-) Processos cíveis	(1.031)	(728)	(1.032)	(721)
Não circulante	<u>455</u>	<u>2.148</u>	<u>1.818</u>	<u>2.443</u>

- Processos trabalhistas e previdenciários - consistem principalmente de litígios referentes a valores pagos por ocasião da rescisão do contrato de trabalho de empregados.
- Processos cíveis referem-se principalmente a programas veiculados ou publicados pela RBS Participações S.A. e controladas.

A movimentação na provisão para perdas prováveis foi a seguinte:

	30 de junho		31 de dezembro	
	2011 (Não auditado)	2010 (Não auditado)	2010	2009
No início do semestre/exercício	5.349	5.561	5.561	4.099
Aumento/(redução)	598	441	2.298	2.630
Valores pagos	(1.724)	(610)	(2.510)	(1.168)
No final do semestre/exercício	<u>4.223</u>	<u>5.392</u>	<u>5.349</u>	<u>5.561</u>

## RBS Participações S.A.

**Notas explicativas da administração às  
demonstrações financeiras intermediárias consolidadas  
em 30 de junho de 2011 (não auditado)**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (b) Perdas possíveis

A RBS Participações S.A. e controladas são partes passivas em certos processos cíveis, trabalhistas e fiscais, que são estimados como perdas possíveis com base na opinião dos consultores legais internos e externos. Nenhuma provisão foi reconhecida para esses processos e os valores dos processos cíveis e trabalhistas são apresentados abaixo:

	<u>30 de junho</u>		<u>31 de dezembro</u>	
	<u>2011</u>	<u>2010</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>
	<u>(Não auditado)</u>	<u>(Não auditado)</u>		
Processos cíveis	1.441	877	2.001	724
Processos trabalhistas	898	1.413	1.400	1.075
Processos tributários (i)	11.680			
	<u>14.019</u>	<u>2.290</u>	<u>3.401</u>	<u>1.799</u>

### (i) Autuação Fiscal - IOF

Em dezembro de 2010, a Companhia recebeu um auto de infração no valor de R\$ 11,680 relativo ao Imposto sobre Operações Financeiras - IOF sobre operações financeiras entre a Companhia e a RBS Administração e Cobranças Ltda. A administração recorreu da autuação. Com base na opinião da administração e os seus consultores legais e fiscais a probabilidade de perda decorrente da presente autuação é considerada possível e, portanto, nenhuma provisão foi registrada.

## 15 Patrimônio líquido

### (a) Capital social

O capital da RBS Participações S.A. é representado por 20.000.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal. Os acionistas têm direito a um dividendo mínimo anual equivalente a 25% do lucro líquido do exercício conforme as demonstrações financeiras estatutárias, após a destinação para a reserva legal de um valor equivalente a 5% do lucro líquido do exercício, até o limite de 20% do capital.

Os lucros acumulados disponíveis para distribuição são restritos aos valores apresentados nas demonstrações financeiras individuais estatutárias da RBS Participações, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas demonstrações financeiras também são as demonstrações financeiras primárias para fins de determinação do imposto de renda e contribuição social.

Em 29 de outubro de 2009, os acionistas da RBS Participações S.A. decidiram aumentar seu capital em R\$ 53.809 através da capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital feita anteriormente (Nota 8). Após essa capitalização, os acionistas decidiram reduzir o capital através da absorção de prejuízos acumulados no valor de R\$ 346.241.

## RBS Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2011 (não auditado) Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### (b) Reservas de lucros

A Assembleia Geral extraordinária que aprovará as demonstrações financeiras do exercício a findar em 31 de dezembro de 2011 deverá deliberar sobre a alocação da reserva de retenção de lucros, em conformidade com o artigo 199 da Lei das Sociedades Anônimas, segundo o qual as reservas de lucros não podem ultrapassar o valor do capital social.

#### (c) Dividendos

Os acionistas têm direito a um dividendo mínimo anual equivalente a 25% do lucro líquido do exercício conforme as demonstrações financeiras estatutárias, após a destinação para a reserva legal de um valor equivalente a 5% do lucro líquido do exercício, até o limite de 20% do capital.

Em 31 de dezembro de 2009, o Conselho de Administração decidiu distribuir dividendos no valor de R\$ 12.350 referente ao exercício de 2009, conforme aprovado pelos acionistas na Assembleia Geral Ordinária realizada em abril de 2010.

Em 31 de dezembro de 2010, o Conselho de Administração decidiu distribuir dividendos no valor de R\$ 15.000 (pagos) e um dividendo mínimo proposto de R\$ 11.989, referente ao exercício de 2010, conforme aprovado pelos acionistas na Assembleia Geral Ordinária realizada em abril de 2011.

	<u>31 de dezembro</u>	
	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Lucro líquido do exercício	107.958	92.100
(-) Reserva legal		(4.000)
Base de distribuição	<u>107.958</u>	<u>88.100</u>
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	<u>26.989</u>	<u>22.025</u>
Dividendos pagos	15.000	12.350
Dividendo adicional proposto - 2010	<u>11.989</u>	
	<u>26.989</u>	<u>12.350</u>
Dividendos pagos acima (abaixo) do dividendo mínimo		<u>(9.675)</u>

Em 30 de junho de 2011, o Conselho de Administração decidiu distribuir dividendos intermediários no valor de R\$ 14.856, conforme disposto nos estatutos da Companhia.

## RBS Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2011 (não auditado)

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 16 Lucro por ação

##### (a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria (Nota 15).

	Semestres findos em 30 de junho		Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2011 (Unaudited)	2010 (Unaudited)	2010	2009
Lucro atribuído aos acionistas da Companhia	45.614	47.676	107.958	92.100
Média ponderada das ações ordinárias emitidas	<u>20.000.000</u>	<u>20.000.000</u>	<u>20.000.000</u>	<u>20.000.000</u>
Lucro básico e diluído por ação - R\$	<u>2,28</u>	<u>2,38</u>	<u>5,40</u>	<u>4,61</u>

##### (b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

Em 30 de junho de 2011 e 2010 e 31 de dezembro de 2010 e 2009, a Companhia não tinha dívida conversível e opções de compra de ações. Portanto, o lucro diluído por ação de operações continuadas é o mesmo que o lucro básico por ação.

#### 17 Informações por segmento de negócios

A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Vice-Presidente Executivo. A Administração efetua sua análise do negócio, segmentando-o sob a perspectiva geográfica.

Esses segmentos representam importantes indicadores de gestão, tomada de decisão e recursos de investimentos para a alta administração da Companhia.

Todas as práticas contábeis e controles internos são aplicados em todos os segmentos.

## RBS Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2011 (não auditado)

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Estado do Rio Grande do Sul</u>	<u>Estado de Santa Catarina</u>	<u>Consolidado</u>
<b>Semestre findo em 30 de junho de 2011 (não auditado)</b>			
Receitas operacionais	150.696	81.315	232.011
Custos operacionais	(75.740)	(37.299)	(113.039)
Despesas operacionais	(30.460)	(17.719)	(48.179)
EBITDA	49.124	27.216	76.340
Resultado financeiro	(577)	(159)	(736)
Outros	(4.801)		(4.801)
Imposto de renda e contribuição social	(12.212)	(7.044)	(19.256)
Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas da controladora	26.520	19.094	45.614
<b>Em 30 de junho de 2011 (não auditado)</b>			
Ativo circulante	38.501	54.458	92.959
Total do ativo	128.092	189.375	317.467
Total do passivo	74.067	28.014	102.081
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora	52.487	161.361	213.848
	<u>Estado do Rio Grande do Sul</u>	<u>Estado de Santa Catarina</u>	<u>Consolidado</u>
<b>Semestre findo em 30 de junho de 2010 (não auditado)</b>			
Receitas operacionais	140.536	75.729	216.265
Custos operacionais	(67.871)	(32.814)	(100.685)
Despesas operacionais	(29.103)	(16.196)	(45.299)
EBITDA	48.210	27.581	75.791
Resultado financeiro	(3.784)	(277)	(4.061)
Outros	(497)		(497)
Imposto de renda e contribuição social	(11.177)	(6.870)	(18.047)
Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas da controladora	28.102	19.574	47.676
<b>Em 30 de junho de 2010 (não auditado)</b>			
Ativo circulante	29.288	53.302	82.590
Total do ativo	156.848	141.409	298.257
Total do passivo	117.292	29.382	146.674
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora	38.056	112.027	150.083

## RBS Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2011 (não auditado)

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Estado do Rio Grande do Sul</u>	<u>Estado de Santa Catarina</u>	<u>Consolidado</u>
<b>Exercício findo em 31 de dezembro de 2010</b>			
Receitas operacionais	309.166	154.404	463.570
Custos operacionais	(145.215)	(63.740)	(208.955)
Despesas operacionais	(60.133)	(34.353)	(94.486)
EBITDA	113.165	58.055	171.220
Resultado financeiro	(6.793)	(392)	(7.185)
Outros	(12.525)		(12.525)
Imposto de renda e contribuição social	(21.099)	(11.362)	(32.461)
Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas da controladora	63.401	44.557	107.958
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>			
Ativo circulante	64.935	33.398	98.333
Total do ativo	143.875	166.696	310.571
Total do passivo	95.167	31.033	126.200
Patrimônio líquido	48.708	135.663	184.371
	<u>Estado do Rio Grande do Sul</u>	<u>Estado de Santa Catarina</u>	<u>Consolidado</u>
<b>Exercício findo em 31 de dezembro de 2009</b>			
Receitas operacionais	262.969	133.296	396.265
Custos operacionais	(119.864)	(44.664)	(164.528)
Despesas operacionais	(55.305)	(29.850)	(85.155)
EBITDA	97.127	60.376	157.503
Resultado financeiro	(17.864)	(1.719)	(19.583)
Outros	609		609
Imposto de renda e contribuição social	(20.486)	(15.022)	(35.508)
Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas da controladora	50.059	42.041	92.100
<b>Em 31 de dezembro de 2009</b>			
Ativo circulante	68.162	40.763	108.925
Total do ativo	180.820	128.195	309.015
Total do passivo	163.426	42.095	205.521
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora	17.397	86.097	103.494

## RBS Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2011 (não auditado)

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 18 Receitas e despesas por natureza

##### (a) Receitas operacionais

A reconciliação das receitas operacionais com a receita líquida é como segue:

	Semestres findos em 30 de junho		Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2011 (Não auditado)	2010 (Não auditado)	2010	2009
Receita bruta				
Propaganda	230.849	213.327	453.875	397.808
Outros	15.598	16.523	38.960	24.539
Cancelamentos e devoluções	(4.844)	(4.566)	(9.584)	(9.677)
Impostos sobre receitas	(9.592)	(9.019)	(19.681)	(16.405)
Receita líquida	<u>232.011</u>	<u>216.265</u>	<u>463.570</u>	<u>396.265</u>

##### (b) Despesas por natureza

	Semestres findos em 30 de junho		Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2011 (Não auditado)	2010 (Não auditado)	2010	2009
Com pessoal	(53.759)	(48.864)	(102.287)	(97.121)
Administrativas				
Despesas gerais indiretas	15.416	10.217	24.159	19.603
Consultores	(4.747)	(2.908)	(9.100)	(4.636)
Despesas com viagens	(3.254)	(2.501)	(4.974)	(2.944)
Segurança e conservação	(2.707)	(2.149)	(4.299)	(3.421)
Outras	(2.821)	(2.237)	(4.295)	(3.637)
Operacionais				
Logística	(65)	(46)	(46)	(24)
Aluguéis	(1.146)	(1.046)	(1.970)	(1.666)
Cobrança	(22)	(24)	(48)	(44)
Energia elétrica, conexão de				
Internet e telefone	(2.233)	(2.133)	(4.014)	(3.504)
Outras	(3.933)	(2.733)	(5.290)	(4.908)
Com vendas				
Comissões e bônus	(3.607)	(4.200)	(9.284)	(9.187)
Outras	(22.848)	(19.917)	(45.645)	(36.750)
Técnicas	(948)	(933)	(1.775)	(1.653)
Produção				
Eventos	(12.621)	(11.072)	(18.218)	(14.581)
Programação e outras	(49.543)	(43.568)	(92.355)	(65.225)
Promoção	(5.710)	(5.904)	(12.295)	(8.579)
Depreciação e amortização	(5.547)	(5.511)	(11.091)	(10.921)
Outras despesas	(1.123)	(456)	(614)	(485)
	<u>(161.218)</u>	<u>(145.985)</u>	<u>(303.441)</u>	<u>(249.683)</u>



## RBS Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2011 (não auditado)

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 19 Despesa de benefícios a empregados

	Semestres findos em 30 de junho		Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2011 (Não auditado)	2010 (Não auditado)	2010	2009
Salários e outros benefícios	(38.711)	(36.891)	(76.585)	(70.519)
Custos previdenciários	(10.527)	(9.210)	(18.984)	(17.440)
Custos de planos de pensão, - plano de contribuição definida (Nota 21)	(1.387)	(1.177)	(2.785)	(2.704)
Outras	(3.134)	(1.586)	(3.933)	(6.458)
	<u>(53.759)</u>	<u>(48.864)</u>	<u>(102.287)</u>	<u>(97.121)</u>

#### 20 Receitas e despesas financeiras

	Semestres findos em 30 de junho		Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2011 (Não auditado)	2010 (Não auditado)	2010	2009
Receitas financeiras				
Receita de aplicações financeiras	164	118	267	249
Variações monetárias em ativos	8	35	32	23
Juros sobre empréstimos para partes relacionadas (Nota 8)				105
Juros sobre impostos	24	1	3	72
Outras receitas financeiras	173	233	360	226
	<u>369</u>	<u>387</u>	<u>662</u>	<u>675</u>
Despesas financeiras				
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos		(1.222)	(1.727)	(6.064)
Variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos	(32)	(10)	(16)	(26)
Juros sobre empréstimos de partes relacionadas (Nota 8)	(13)	(3.191)	(5.621)	(14.035)
Juros sobre impostos	(65)	(16)	(471)	(128)
Outras despesas financeiras	(996)	(9)	(12)	(5)
	<u>(1.106)</u>	<u>(4.448)</u>	<u>(7.847)</u>	<u>(20.258)</u>
	<u>(737)</u>	<u>(4.061)</u>	<u>(7.185)</u>	<u>(19.583)</u>

## **RBS Participações S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2011 (não auditado) Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **21 Fundo de pensão**

A RBS Participações S.A. e controladas, juntamente com outras coligadas (coletivamente referidas como "Patrocinadoras") fundaram a RBS Prev-Sociedade Previdenciária, um fundo de pensão privado ("Fundo"), para fornecer benefícios complementares de pensão e por invalidez além daqueles pagos pelo Sistema Nacional de Previdência Social. O Fundo foi aprovado pelo Ministério da Previdência Social em outubro de 1996 e foi implementado a partir de 10. de janeiro de 1997.

O Fundo é um plano de contribuição definida, com contribuições das Patrocinadoras e participantes calculados com base em valores e percentuais variáveis a critério de cada participante.

As contribuições normais das Patrocinadoras são baseadas em até 300% da contribuição básica dos participantes, dependendo da idade do participante. Essas contribuições cessarão automaticamente se o participante sair da Companhia por qualquer razão, atingir a idade de aposentadoria, falecer ou ficar inválido. Os benefícios de serviço passado serão custeados pelas Patrocinadoras durante 20 anos através de pagamentos mensais ajustados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

Além disso, as Patrocinadoras podem optar por fazer contribuições adicionais a qualquer tempo, e as contribuições normais e adicionais podem ser revistas pelas Patrocinadoras em fevereiro de cada ano. As Patrocinadoras também podem reduzir ou suspender temporariamente suas contribuições, mantendo apenas aquelas necessárias para cobrir os benefícios mínimos mencionados abaixo, os pagamentos referentes aos benefícios de serviço passado e os custos administrativos do Fundo. Em 2008 as Patrocinadoras decidiram fazer contribuições adicionais para cobrir benefícios de serviço passado.

O plano concede a todos os participantes um benefício de aposentadoria mínimo igual a um valor máximo de 3 vezes o salário mensal do participante para participantes com 30 anos de serviço quando da aposentadoria. Participantes com menos de 30 anos de serviço têm direito a um valor proporcional, com base em seus anos de serviço. Exceto por esse benefício mínimo, as Patrocinadoras não têm qualquer responsabilidade por garantir o nível mínimo dos benefícios aos participantes quando eles saem da Companhia.

As contribuições das empresas consolidadas no semestre findo em 30 de junho de 2011 totalizaram R\$ 1.387 (semestre findo em 30 de junho de 2010 - R\$1.178; exercício findo em 31 de dezembro de 2010 - R\$ 2.785; exercício findo em 31 de dezembro de 2009 - R\$ 2.704).

As demonstrações financeiras do Fundo em 31 de dezembro de 2010 e 2009 foram examinadas por auditores independentes, e as reservas atuariais foram calculadas por um atuário. Os auditores independentes emitiram uma opinião sem ressalvas sobre essas demonstrações financeiras. Em 31 de dezembro de 2010, o superávit do Fundo totalizava R\$ 1.028 (31 de dezembro de 2009 - R\$ 1.105).

## RBS Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2011 (não auditado)

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 22 Imposto de renda e contribuição social

##### (a) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

	Semestres findos em 30 de junho		Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2011 (Não auditado)	2010 (Não auditado)	2010	2009
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social e participação dos não controladores	65.256	66.083	141.453	128.370
Alíquota - %	34	34	34	34
	(22.187)	(22.468)	(48.094)	(43.646)
Efeitos das diferenças permanentes				
Despesas não dedutíveis	(187)	(156)	(2.126)	(251)
Receita não tributável	(419)	(24)	(2.022)	421
Crédito por propaganda eleitoral (Nota2.14)	4.360	4.221	20.183	7.597
Outros	(823)	380	(402)	371
Despesa do semestre/exercício	(19.256)	(18.047)	(32.461)	(35.508)
Corrente	(14.286)	(13.655)	(21.730)	(24.790)
Diferido	(4.970)	(4.392)	(10.731)	(10.718)
	(19.256)	(18.047)	(32.461)	(35.508)
Alíquota efetiva do período/exercício - %	29,51	27,31	22,94	27,66

##### (b) Natureza dos saldos

	30 de junho		31 de dezembro	
	2011 (Não auditado)	2010 (Não auditado)	2010	2009
Imposto de renda a pagar				
Passivo circulante				
Contribuição social a pagar	2.764	968	51	2.189
Imposto de renda a pagar	5.112	1.596	113	3.865
	7.876	2.564	164	6.054

## RBS Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2011 (não auditado) Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação no imposto de renda diferido ativo e passivo durante o exercício, sem levar em consideração a compensação dos saldos dentro da mesma jurisdição fiscal, é a seguinte:

	<u>Provisões</u>	<u>Perdas na realização</u>	<u>Prejuízos fiscais</u>	<u>Total</u>
Imposto diferido ativo				
Em 31 de dezembro de 2010	1.647	109	94.450	96.206
Creditado/(debitado) à demonstração do resultado (não auditado)	<u>2.190</u>	<u>(7)</u>	<u>(6.158)</u>	<u>(3.975)</u>
Em 30 de junho de 2011 (não auditado)	<u>3.837</u>	<u>102</u>	<u>88.292</u>	<u>92.231</u>
Em 31 de dezembro de 2009	2.595	206	102.323	105.124
Creditado/(debitado) à demonstração do resultado (não auditado)	<u>2.365</u>	<u>(60)</u>	<u>(5.840)</u>	<u>(3.535)</u>
Em 30 de junho de 2010 (não auditado)	<u>4.960</u>	<u>146</u>	<u>96.483</u>	<u>101.589</u>
				<b><u>Efeitos contábeis da Lei 11.638/07</u></b>
Imposto diferido passivo				
Em 31 de dezembro de 2010				3.464
Debitado/(creditado) à demonstração do resultado (não auditado)				<u>995</u>
Em 30 de junho de 2011 (não auditado)				<u>4.459</u>
Em 31 de dezembro de 2009				1.651
Debitado/(creditado) à demonstração do resultado (não auditado)				<u>857</u>
Em 30 de junho de 2010 (não auditado)				<u>2.508</u>

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos, referentes aos prejuízos fiscais e às diferenças temporárias, são reconhecidos quando a realização é considerada provável, com base em projeções de resultados futuros preparadas a partir de premissas internas e cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. De acordo com a legislação tributária brasileira, os prejuízos fiscais podem ser compensados com até 30% do lucro tributável futuro e não têm prazo de prescrição.

Em 31 de dezembro de 2010, a RBS Participações S.A. reconhece imposto de renda e contribuição social diferidos ativos referentes a seus prejuízos fiscais no valor de R\$ 94.450 (30 de junho de 2011 - R\$ 88.292; 30 de junho de 2010 - R\$ 96.483; 31 de dezembro de 2009 - R\$ 102.323). A realização dos benefícios dos prejuízos fiscais é considerada provável, com base nas projeções de resultados futuros preparadas a partir de premissas internas e cenários econômicos futuros, aprovadas pelo Conselho de Administração, considerando a lucratividade histórica das empresas incorporadas.

## RBS Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2011 (não auditado)

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia espera realizar o imposto diferido ativo como segue:

Ano	30 de junho		31 de dezembro	
	2011 (Não auditado)	2010 (Não auditado)	2010	2009
2010		6.190		7.108
2011	19.479	11.166	10.226	7.405
2012	6.481	10.143	8.716	7.334
2013	7.551	11.368	11.715	8.365
2014	5.722	9.935	8.549	8.571
2015	11.764	14.160	13.979	11.299
2016	12.565	13.924	12.461	11.671
2017	14.576	15.040	14.626	13.323
2018	12.709	9.663	11.872	13.140
2019	1.384		4.062	16.908
	<u>92.231</u>	<u>101.589</u>	<u>96.206</u>	<u>105.124</u>

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da RBS Participações S.A. e controladas e o lucro tributável. Portanto, a expectativa da utilização do imposto de renda diferido ativo não deve ser tomada como único indicativo de lucros futuros da RBS Participações S.A. e controladas.

### 23 Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)

Em novembro de 2009, algumas empresas incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas aderiram ao Programa de Recuperação Fiscal, instituído pela Lei nº 11.941/09 e pela Medida Provisória nº 470/2009, visando equalizar e regularizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias. Essas empresas incluíram o seguinte nesse programa: autuação fiscal do ano de 1995 (R\$ 377) e dívidas referentes ao imposto de renda retido na fonte e contribuição social junto à Secretaria da Receita Federal (R\$ 760). Considerando os benefícios do programa, a dívida total foi reduzida de R\$ 1.137 para R\$ 699. Além disso, as empresas liquidaram multas e juros com prejuízos fiscais (R\$ 394). O valor restante será pago em 30 parcelas mensais. Em 30 de junho de 2011, as autoridades fiscais confirmaram a aceitação das dívidas relacionadas com o imposto de renda na fonte e contribuição social no Programa de Recuperação Fiscal. A consolidação de outros débitos no Programa continua em análise pelas autoridades fiscais. A Companhia continuará pagando o montante mínimo dessas dívidas até que as autoridades fiscais confirmem a consolidação de todas as dívidas no Programa.

Em 30 de junho de 2011, o saldo das parcelas de pagamento de imposto especial era de R\$ 318 classificado em Outros, no passivo circulante (30 de junho de 2010 - R\$ 313; 31 de dezembro de 2010 - R\$ 332; 31 de dezembro de 2009 - R\$ 305 classificado em Outros, no passivo circulante e no exigível a longo prazo).

## RBS Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2011 (não auditado)

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 24 Seguros

A política de gestão de risco de seguro das empresas consolidadas busca cobertura compatível com suas responsabilidades e operações. As coberturas de seguros foram contratadas em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas, considerando a natureza de suas atividades, os riscos envolvidos em suas operações e as recomendações de seus consultores de seguro.

Em 30 de junho de 2011, a RBS Participações S.A. e controladas tinham as seguintes principais apólices de seguro contratadas de terceiros:

<u>Ramo</u>	<u>Importâncias seguradas (Não auditado)</u>
Incêndio de bens do imobilizado	141.269
Responsabilidade civil	8.773
Riscos diversos	37.394

#### 25 EBITDA

As práticas contábeis adotadas no Brasil não especificam uma definição de EBITDA. A Administração da RBS Participações S.A. define EBITDA de acordo com a tabela abaixo, que é consistente com a definição no Memorando de Oferta emitido pela RBS - Zero Hora Editora Jornalística S.A. em 22 de junho de 2007, garantido pela RBS Participações S.A. e pela Rádio Gaúcha S.A., conforme comentado na Nota 8(c):

	<u>Semestres findos em 30 de junho</u>		<u>Exercícios findos em 31 de dezembro</u>	
	<u>2011 (Não auditado)</u>	<u>2010 (Não auditado)</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Lucro operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	70.793	70.280	160.129	146.582
Depreciação e amortização	5.547	5.511	11.091	10.921
EBITDA	<u>76.340</u>	<u>75.791</u>	<u>171.220</u>	<u>157.503</u>

#### 26 Garantias e avais

A RBS Participações S.A. e controladas frequentemente fornecem garantias e avais para financiamentos contratados por coligadas e partes relacionadas. Os valores dessas garantias e avais são compatíveis com os ativos e passivos dos avalistas e empresas garantidas, respectivamente (ver Nota 8).

## **RBS Participações S.A.**

**Notas explicativas da administração às  
demonstrações financeiras intermediárias consolidadas  
em 30 de junho de 2011 (não auditado)**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### **27 Direitos de transmissão de campeonatos de futebol**

Para assegurar direitos de transmissão em anos futuros, a RBS Participações S.A. assinou contratos referentes aos Campeonatos de Futebol do Estado do Rio Grande do Sul e do Estado de Santa Catarina de 2012 a 2016.

Em 9 de junho de 2010, a Companhia celebrou um contrato para a renovação até o ano de 2016 dos direitos de transmissão relativos ao Campeonato de futebol do Estado do Rio Grande do Sul, pagando antecipadamente o montante de R\$ 11.700 (30 de junho de 2011 - Despesas do exercício seguinte, ativo circulante - R\$ 2.340; não circulante - R\$ 9.360).

### **28 Eventos subsequentes**

Em 12 de julho de 2011, a Companhia emitiu, através de distribuição pública e esforços restritos de colocação, 300 debêntures ordinárias simples, não conversíveis em ações, com vencimento em 12 de julho de 2021. O valor do principal das debêntures é de R \$ 1,0 cada, totalizando R \$ 300.000, tendo juros equivalentes à variação de 100% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e mais 2,5% de *spread*. Resgates antecipados serão permitidos anualmente entre 12 de julho de 2017 a 12 de julho de 2021. As debêntures são garantidas pela RBS - Zero Hora Editora Jornalística S.A.

### **29 Adoção dos CPCs pela primeira vez**

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foram as primeiras demonstrações financeiras preparadas de acordo com os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A Companhia aplicou os Pronunciamentos Técnicos CPCs 43 e 37 na preparação dessas demonstrações financeiras.

A data de transição da Companhia foi 1º de janeiro de 2009. A Administração preparou o balanço patrimonial de abertura de acordo com as normas e interpretações de normas vigentes nessa data.

Na preparação dessas demonstrações financeiras de acordo com o CPC 37, a Companhia aplicou as exceções obrigatórias relevantes e certas isenções opcionais em relação à aplicação completa retrospectiva das novas normas de contabilidade.

## **RBS Participações S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2011 (não auditado)**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **29.1 Isenções da aplicação retrospectiva completa - escolhidas pela Companhia**

A Companhia optou por aplicar as seguintes isenções com relação à aplicação retrospectiva:

##### **Isenção de combinação de negócios**

A Companhia aplicou a isenção de combinação de negócios descrita no CPC 37 e, assim sendo, não reapresentou as combinações de negócios que ocorreram antes de 1º de janeiro de 2009, data de transição.

#### **29.2 Exceções da aplicação retrospectiva**

A Companhia aplicou as seguintes exceções obrigatórias na aplicação retrospectiva dos pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC na data de transição:

##### **(a) Exceção da contabilização de *hedge***

A contabilização de *hedge* somente pode ser aplicada prospectivamente a partir da data de transição para transações que atendem aos critérios de contabilização de *hedge* do CPC 38, "Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração". Como a Companhia não tinha nenhuma transação de *hedge* na data de transição, essa exceção não foi relevante na preparação das demonstrações financeiras.

##### **(b) Exceção das estimativas**

As estimativas utilizadas em 1º de janeiro de 2009 de acordo com os novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC eram consistentes com as estimativas feitas nas mesmas datas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil anteriormente ("BR GAAP antigo").

As outras exceções obrigatórias não se aplicaram, pois não houve diferenças significativas com relação ao BR GAAP antigo nessas áreas:

- Reversão de ativos e passivos financeiros; e
- Participações dos não controladores.



## RBS Participações S.A.

Notas explicativas da administração às  
demonstrações financeiras intermediárias consolidadas  
em 30 de junho de 2011 (não auditado)  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 29.3 Descrição das principais diferenças entre os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as práticas contábeis adotadas no Brasil anteriormente ("BR GAAP antigo")

#### 29.3.1 Consolidação de fundos exclusivos

A controlada RBS - Comércio e Licenciamento de Marcas Ltda. foi incluída nas demonstrações financeiras consolidadas. Todos os saldos, receitas e despesas de transações entre a controladora e as controladas foram eliminados.

#### 29.3.2 Reclassificações no balanço patrimonial

Os impostos de renda diferidos cuja expectativa de realização é de dentro de 1 ano após a data do balanço patrimonial foram reclassificados de circulante para não-circulante.

#### 29.3.3 Reclassificações na demonstração do resultado

Despesas de depreciação e amortização, reconhecidos anteriormente no grupo de despesas operacionais como uma linha separada, foram reclassificados para despesas gerais e administrativas e venda (líquidos de reembolsos de partes relacionadas).

Reconciliação do patrimônio líquido:

	<b>30 de junho de 2010</b> (Não auditado)			
	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>	<b>Participação dos não controladores</b>	<b>Patrimônio líquido</b>
Saldo de abertura em "BR GAAP antigo" em junho	302.184	150.615	4.242	147.327
CPC 36 - Demonstrações financeiras consolidadas	(683)	(697)	(2.742)	2.756
CPC 38 - Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração	(3.244)	(3.244)		
Reclassificação de participação dos não controladores para patrimônio líquido			(1.500)	1.500
Saldos após a adoção dos pronunciamentos técnicos e práticas contábeis de acordo com o novo GAAP (CPC)	<u>298.257</u>	<u>146.674</u>		<u>151.583</u>

## RBS Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2011 (não auditado)

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de dezembro de 2009			
	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Participação dos não controladores</u>	<u>Patrimônio líquido</u>
Saldo de abertura em "BR GAAP antigo" em dezembro	312.751	209.273	3.880	99.598
CPC 36 - Demonstrações financeiras consolidadas	(613)	(629)	(2.740)	2.756
CPC 38 - Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração	(3.123)	(3.123)		
Reclassificação de participação dos não controladores para patrimônio líquido			(1.140)	1.140
Saldos após a adoção dos pronunciamentos técnicos e práticas contábeis de acordo com o novo GAAP (CPC)	<u>309.015</u>	<u>205.521</u>		<u>103.494</u>

Reconciliação do lucro líquido em 31 de dezembro de 2009:

Não houve diferença na demonstração do resultado em função da aplicação dos pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC.

\* \* \*